

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE**
2 **POLITICA CULTURAL DO TOCANTINS EM 11 DE NOVEMBRO DE 2020, EM**
3 **PALMAS – ESTADO DO TOCANTINS.**

4 Aos 11 (onze) dias do mês de novembro de 2020, às 10 horas, foi realizada a
5 terceira reunião extraordinária do Conselho de Políticas Culturais do Tocantins,
6 na sala de Reuniões da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços e pelo
7 Google Meet e foi gravada com anuência dos Conselheiros Presentes, foi
8 solicitado aos presentes que mantenham os microfones e aparelhos desligados.
9 A reunião, continua ocorrendo em formato on line, pela prudência de
10 distanciamento, ocasionada pela necessidade de proteção as pessoas
11 ocasionadas pela pandemia causada pelo Covid 19, nos termos da instrução
12 normativa ADETUC Nº. 1/2020. A Superintendente do Desenvolvimento da
13 Cultura Lorena Ribeiro que está gentilmente fazendo o cerimonial da reunião,
14 após cumprimentar todos os presentes autoridades e Conselheiros, convida o
15 Presidente do CPC-TO para fazer uso da palavra e a abertura desta Reunião
16 extraordinária. A reunião teve início com o pronunciamento e saudação do
17 Presidente do Conselho de Política Cultural do Tocantins, **Tom Lyra**. Bom dia
18 Senhoras e Senhores, bom dia Vice Presidente Meire Maria Monteiro Vice
19 Presidente o qual cumprimentamos todos os representantes do Conselho,
20 Mounira Hawat Vice Presidente da Agencia, Lorena Ribeiro Superintendente de
21 Desenvolvimento da Cultura, e demais componentes. obrigada por mais este
22 encontro nosso Conselho de Políticas Culturais, nesta reunião extraordinária,
23 quero dizer a vocês que temos visto a dedicação dos conselheiros
24 principalmente na pauta dos editais, e parabenizar a Luara por todo apoio e
25 orientação que tem nos dados. Dizer a vocês que estamos avançando muito,
26 naturalmente, estamos correndo contra o tempo, o que urge e que estamos
27 sujeitos aos prazos de uso do recurso, que foram determinados, não pelo
28 governo do estado, mas pela união para o repasse destes recursos. Depois da
29 reunião com o Mauro Carlesse, a quem eu cumprimento e agradeço, que está
30 empenhado, para que as coisas funcionem e para que haja celeridade nos
31 editais, e já empreendemos a Comissão volante de atendimento as regiões
32 mais distantes, jalapão, bico do papagaio e penso que a Lorena já deve ter
33 mostrado o cronograma de viagens, que tem sido muito produtivo, justamente
34 para aqueles que porventura não tenham acesso a internet, que não tenha
35 smartphone, ou tenham familiaridade com as tecnologias para Web para que
36 possam ter nossa assistência para o preenchimento destes pleitos para ajuda
37 emergencial, Aqui na Adetuc temos um plantão permanente, que tem sido muito
38 procurado pelos nossos beneficiários para a auxiliá-los no preenchimento e no
39 pedido destes auxílios. Paralelamente a Lorena tem feito um trabalho junto com
40 a Luara, com a Meire Maria justamente para dar celeridade aos editais para as
41 empresas, para que sejam distribuídos, desde que estejam habilitadas para
42 solicitar estes recursos. É muito importante os senhores e entenderem que de
43 todos os pleitos que temos recebido, que não estamos conseguindo efetivar os
44 benefícios por conta do que conhecem, do regramento de um cidadão já ter
45 recebido outro auxilio emergencial, estas informações são checadas,
46 confirmadas e isto tem sido um grande impeditivo, porque algumas pessoas, na

47 sua maioria em torno de 72% e quando você cruza a informação já tem este
48 auxílio anterior. Nós temos tido muito cuidado, esta semana mesmo aqui em
49 Palmas, aquelas incursão da polícia federal que acredito todos estão
50 acompanhando, em relação ao auxílio emergencial do Governo Federal para a
51 Pandemia, houveram muitas fraudes, vocês devem ter acompanhado pelos
52 inquéritos policiais, no caso da modalidade de aluguel de CPF e também de
53 cruzamento de CPF. Não queremos incorrer neste erro e sermos expostos, por
54 isso a checagem tem sido feita com os dados do Governo Federal para termos
55 a maior lisura possível em relação ao repasse de recursos. Eu acredito, tive
56 ontem em Brasília, estive com o ministro Marcelo Álvares Antônio, e falei
57 rapidamente com o Presidente Bolsonaro, por ocasião lançamento da retomada
58 do Turismo, um dos assuntos com o ministro do Turismo, foi questão da
59 discordância do prazo definido pelo governo federal sobre o auxílio emergencial
60 para a cultura, eu disse a eles que deveríamos postergar inclusive usei o modelo
61 dos refiz dos icms e impostos federais e até mesmo da declaração de imposto
62 de renda. Todo ano tem e que geralmente dão prazos ou tiveram acesso à
63 informação, e para esta camada da sociedade que é um pouco carente, que não
64 estão tendo recursos para pagar suas contas não teriam tempo e que
65 postergaste um pouco mais este prazo, inclusive para os municípios e que este
66 recurso já está no orçamento, e que não volta para a união, e que estará no
67 orçamento o ano que vem, que então estendesse mais um pouco o prazo, até
68 porque a medida emergencial vai até o ano que vem, pelo menos seis meses,
69 até agosto do ano que vem, ou seria melhor até o final do ano, e que a gente
70 conseguiria aumentar a capilaridade. O Objetivo deste auxílio emergencial,
71 segundo coloquei para o ministro, é capilaridade daquele que precisa, e também
72 tem outra coisa, existe um prazo aquele que recebeu o auxílio pode buscar
73 depois de 3 meses, podem requerer novamente o auxílio, e é exatamente o
74 período que começou em março, três parcelas sendo abril maio e junho, julho
75 agosto setembro, agora outubro e novembro muitos já saem da categoria
76 daqueles que receberam o auxílio e a complementar a extensão da ausência
77 de entrada de receita para os músicos e artesãos. O ministro gostou muito da
78 fala, no Fórum Nacional de Turismo, acho que deveríamos ter uma reunião
79 depois do dia 20 de novembro entre os Secretários de Turismo e de Cultura para
80 elaborar uma carta assinada por estes secretários para aqueles que concordam
81 com a minha teoria e que seria importante que o Ministério do Turismo
82 oficializasse a carta por meio da Cultura, a preocupação é para que a gente
83 possa de fato levar este recurso para as pessoas, para que o dinheiro não volte,
84 e se voltar é um crime contra aqueles que realmente precisam. De qualquer
85 forma acredito que terão um dia muito intenso de trabalho, e eu não poderei
86 acompanhá-los, porque estarei com o governador em outra reunião, e falarei a
87 ele dessa nossa reunião, ficarei mais uns dez minutos, agradeço o apoio e que
88 tenham um bom dia de trabalho. Acho que todos nós aqui, estamos trabalhando
89 de forma séria, e obrigado pelo empenho e iniciativa de todos vocês. Que
90 possamos Lorena junto com a Meire Maria fazer um documento pelo Conselho,
91 buscando este pleito de prorrogação dos prazos para a Lei Aldir Blanc. Obrigada
92 Presidente pela condução e acreditamos que seu posicionamento é o que todos
93 nós queremos, anunciamos a palavra da Vice Presidente. **Meire Maria Vice**

94 **Presidente do CPC - TO**, ao cumprimentar todos os presentes, inicia sua fala:
95 quero parabenizar Tom Lyra pela agenda de viagens ao interior, que conversei
96 com a Lorena alguns dias atrás e ela disse como está sendo feito isso pois esta
97 é uma grande preocupação nossa, e mesmo com a demanda de trabalho, ainda
98 realizam esta agenda de trabalho setorizado, parabéns ao empenho e
99 dedicação. E depois poderia Lorena colocar a agenda de viagem para que
100 possamos colaborar, e mobilização de pessoas da região, pois, as vezes
101 conhecemos algumas pessoas e familiares, principalmente da cultura popular e
102 tradicional. E também quero parabenizar por sua reivindicação junto ao
103 Presidente Bolsonaro, e ao Ministro Marcelo Alves, porque realmente é quase
104 que subhumano este prazo, este tempo, ainda mais nos Estado do Tocantins
105 que estávamos a tanto tempo desfacelados e diluídos, e separados, porque não
106 havia justamente este movimento de editais e reunião com artistas, estamos
107 aprendendo todos juntos, e com esta dificuldade da pandemia e como tem
108 muitos anos sem fazer este exercício, além deste processo de editais e inscrição
109 de projetos, é claro que causa uma diluição é muito grande. E parabéns pela sua
110 postura, parabéns por sua atitude, é isto que nós precisamos, a ideia da carta é
111 sensacional, acho que temos que fazer sim, é claro que temos que colaborar
112 com isso. Aproveitando que você está aqui Tom, nós fizemos uma reunião sobre
113 os editais e mais uma vez a Adetuc, equipe da Adetuc, parabéns pelo empenho
114 de vocês, são 12 editais, a Adetuc estará lançando 13 editais, Primeiro com um
115 montante de 7 (sete) milhões, quase 8 (oito) milhões e os outros editais um
116 montante total de 10 (dez) milhões de reais, e o empenho em fazer esta verba e
117 estes recursos chegarem a todos os artistas e aos que trabalham na área da
118 cultura, isto é maravilhoso. Nós fizemos reunião ontem e resumimos bastante
119 coisa, e iremos falar no decorrer da reunião e acredito que será tudo tranquilo.
120 Nós temos casos peculiares, por exemplo Natividade, Tom Lira, Natividade
121 entrou em contato conosco, representantes da Cidade de Natividade e é
122 evidente que está todo mundo muito confuso, é muita informação, e há muita
123 celeridade, a dificuldade de internet, muita dificuldade para mestre e mestras, e
124 então venho novamente, reforço a solicitação em nome dos conselheiros
125 setoriais que pelo menos para as comunidades tradicionais, quilombolas e
126 populares para poderem fazer a inscrição por vídeo ou áudio com envio de um
127 pen drive. Já que foi explicado pra nós que não há este sistema, esta plataforma
128 que comporte este tipo de inscrição dos editais, mas nós vamos aqui reforçar
129 novamente porque se não nos teremos uma desagradável surpresa que o
130 dinheiro que tinha que chegar exatamente onde é mais necessário, não vai
131 chegar, porque infelizmente estas comunidades não tem este precedente, não
132 tem pessoas que podem elaborar projetos para eles, e muitos são analfabetos
133 funcionais, é uma realidade do Tocantins, é uma realidade do Brasil, é
134 infelizmente esta realidade é muito muito forte. Estamos vendo que outros
135 estados estão remodelando os editais, e todos os estados do Brasil,
136 praticamente, já estão aceitando as inscrições por áudio ou por vídeo, então
137 reforço esta reivindicação, e outra coisa os municípios estão solicitando,
138 reivindicando, a questão de dois cpf poderem fazer inscrição, ou e então a
139 pessoa da instituição do cnpj e a pessoa do cpf que faz parte da instituição, e
140 são várias reivindicações e colocações que serão colocadas durante a reunião

141 e depois a Lorena vai passar pra você ou a Mounira, então são várias
142 reivindicações e eu tenho certeza absoluta que vocês vão quebrar a cabeça
143 para nos atender, que não são muitas reivindicações que são muito fortes, mas
144 são fundamentais e então eu só quero agradecer a Você Tom, a sua postura e
145 sua Lisura, e a gente verificar muito de perto o trabalho da equipe e o empenho
146 e você está certo é um crime este dinheiro voltar e vamos então continuar, e
147 depois a Lorena te informa. **Tom Lyra**, agradeço seu reconhecimento, e o meu
148 reconhecimento a todos os conselheiros. Tenho recebido muita conversa de
149 municípios em meu WhatsApp. Precisamos ver de fato, Lorena, como nos
150 conselheiros de fato poderemos ajudar estas pessoas, os secretários municipais,
151 embora sejam entes independentes quanto a questão de gestão, a maioria das
152 pessoas que estão função de secretários municipais talvez não tenha
153 conhecimento pleno da burocracia deste processo, talvez seria importante,
154 porque cabe a nós fazermos uma conferência com todos os secretários
155 municipais, no sentido de esclarecer, de falar, de saber qual o município precisa
156 deste apoio da volante e do preenchimento, pois vejo muita angústia, e nós
157 temos responsabilidade sobre eles sim, porque somos o estado, e eu conto com
158 o apoio de vocês neste sentido, para vermos quais que realmente precisam
159 deste ajuda, pode ser que a gente amenize em uma reunião. Então eu queria
160 Meire Maria que a gente pudesse sentar a semana que vem, conto com o apoio
161 de vocês neste sentido. **Meire Maria** retoma a fala, sua ideia é sensacional, mas
162 não estamos pedindo mais coisas porque sabemos da sobrecarga que a Adetuc
163 está, mas sabemos que realmente, porque os municípios tem nos procurado no
164 mobiliza estas reivindicações, mas temos uma consultoria, nós temos algumas
165 pessoas que se dispõem a colaborar com estas pessoas e as vezes não temos
166 como atender a demanda toda, e as vezes ficamos limitados, e as vezes nos
167 falta braço para atender a todos. Queremos pedir uma outra coisa, é que vimos
168 no Paraná e em outros estados, se a Adetuc pudesse gravar um videozinho,
169 para tirar dúvidas dos editais, para encaminhar por whatsapp, se você pudesse
170 gravar, explicando basicamente algumas coisas, porque as perguntas são as
171 mesmas, porque se você pudesse passar esta segurança, porque o que percebo
172 também é que as pessoas estão precisando de amparo, estão desesperadas,
173 elas estão sendo despejadas, estão precisando de dinheiro e ai não conseguem
174 compreender as coisas, e a pessoa não tem cabeça para isso, e o nosso estado
175 ainda é paternalista, apesar de serem pessoas e instituições independentes não
176 so da gestão pública e da sociedade civil, nós percebemos a a falta de
177 conhecimento, a falta de expertise nesse momento. E vamos colaborar da
178 melhor maneira possível. E assim além da reunião que possamos gravar um
179 vídeo, que seja de 3 minutos, e você mesmo esclarecendo algumas dúvidas dos
180 editais mais comuns de todos. O Presidente, Tom Lyra agrade a Meire Maria,
181 vou fazer isso, obrigada pela sugestão, vou sentar com a Lorena para vermos
182 isso. Dando seguimento a reunião, **Lorena Ribeiro**, Conselheira governamental,
183 convida Luara Aquino Secretária Geral para leitura da pauta e informes dos
184 procedimentos da reunião. A Secretária Geral e titular da Setorial de Patrimônio
185 Material **Luara Aquino**, fez a leitura da pauta desta reunião que teve como
186 ordem do dia: Para a ordem do dia temos a seguinte PAUTA: Abertura, 2. Análise
187 de 12 (doze) Editais Emergenciais Lei Aldir Blanc, sendo: 01 Comunidades Afro-

188 Brasileiras e Quilombolas; 02 Artesanato; 03 Audiovisual; 04 Circo; 05 Dança;
189 06 Literatura; 07 Mestres e Mestras; 08 Música; 09 Patrimônio Material e
190 Imaterial; 10 Povos Indígenas; 11 Teatro; 12 Visuais; 3. Aprovação da ata do dia
191 29.10.2020 via chat do CPC-TO. 4. Encerramento. Prosseguindo, informa que
192 os Conselheiros titulares ou representantes suplentes substituindo os titulares
193 votarão nesta matéria. Ao realizar as análises devem indicar os tópicos para
194 facilitar a identificação do item que se discute, serão realizados diálogos para
195 dirimir as dúvidas caso tenham, se o Conselheiro quiser fazer uma intervenção,
196 manifeste se inscrevendo no chat, neste caso será inscrito e terá direito a fala de
197 no máximo 2 minutos para fazer sua explanação. Importante que ao final do
198 Tópico seja manifestado por parte dos presentes que o assunto foi encerrado e
199 estão de acordo. Ou se ficará algo para solucionar posteriormente. Informa
200 também que o Presidente e Vice Presidente do CPC-TO poderão solicitar a
201 palavra a qualquer momento, conforme a pertinência do assunto e
202 esclarecimentos. A Vice Presidente CPC-TO Meire Maria, solicita a palavra
203 antes de iniciar a análise para apresentar um resumo de discussão da reunião
204 ocorrida ontem com os representantes da sociedade civil, para melhor
205 desempenho na reunião de hoje do CPC-TO. Lorena Ribeiro não viu objeção e
206 os conselheiros concordaram. Assim, **Meire Maria** Vice Presidente CPC-TO faz
207 uso da palavra, gostaríamos primeiro fazer quatro perguntas, para nos clarear a
208 questão dos editais: Pergunta 1. Os conselheiros que fazem parte do Conselho
209 de Políticas Culturais podem inscrever projetos? Porque esta pergunta? Temos
210 aqui no quadro de conselheiros grandes ativistas, artistas e pessoas ligadas a
211 cultura e evidentemente estamos sendo procurados para fazer parte projetos de
212 outras pessoas como artistas, e também temos projetos porque somos também
213 líderes de comunidades e de associações. Lorena você já explicou pra gente
214 sobre este assunto em outra reunião, e porque ainda há dúvidas por
215 conselheiros, mas passamos muito rapidamente pelo assunto. Precisamos saber
216 se os Conselheiros podem se inscrever projetos? Pergunta 2: Quem fizer
217 inscrição no primeiro edital pode se inscrever nos outros editais das setoriais? A
218 participação em um anula a participação no outro? Porque não ficou claro nem
219 no edital que foi lançado e nestes novos editais das setoriais e nem tem esta
220 clareza sobre este assunto. Pergunta 3: Nos doze editais das setoriais onde está
221 incluso culturas urbanas, moda e gastronomia? Pergunta 4: O recurso da
222 setorial de teatro ficou menor do que a de Dança, gostaríamos de entender
223 porque? Porque as necessidades são as mesmas. E o número de grupos de
224 atores é tão grande quanto a dança. E nós solicitamos novamente as inscrições
225 por áudio e ou vídeo para as culturas populares, negra e tradicional. Estamos
226 enfrentando seríssimas dificuldades até mesmo para o entendimento dos editais,
227 dirá para elaboração de projetos. Se houver sobra de recursos, que sejam
228 repassados aos suplentes até se esgotar as suplências ou até esgotar o recurso
229 daquela área, caso não passe projetos suficientes. Oitavo item do resumo, um
230 dia para fazer o recurso um dia, é muito, muito pouco, e se for possível, mesmo
231 sabendo da celeridade, passar para dois dias no mínimo, para se fazer recursos
232 logo após a divulgação dos habilitados ou da premiação. E se possível o plano
233 plurianual do fundo de cultura, para conhecimento e informação dos conselheiros
234 das setoriais. Ontem quando passaram para a Luara, as novas minutas que

235 foram passadas, nos ainda estávamos reunidos e foi uma grande sorte, que já
236 conseguimos falar sobre elas, e chegamos à conclusão, que seria importante
237 montarmos uma comissão para trabalharmos de força tarefa, já nos colocamos
238 a disposição para estarmos junto a equipe técnica da Adetuc, para alinharmos
239 tudo que será colocado, nestes dois dias. Lorena Ribeiro, retoma a palavra e
240 explana que já foram as anotados os questionamentos, as perguntas e já
241 estamos analisando junto ao jurídico e a equipe técnica, e conforme o
242 andamento da reunião vamos estar respondendo. Meire Maria Vice Presidente,
243 novamente faz uso da palavra e informa que os Conselheiros que estarão a
244 disposição para compor as comissões são: Diego, Luara, Renato, Cícero,
245 Elisângela, Deyse dos Anjos, Meire Maria, Fernando Faleiro, Eduardo da Música
246 está aqui, mas não há nada a acrescentar ao edital de música por ele, Bianca
247 das Artes Visuais. A conselheira Lorena Ribeiro, explana que como a reunião
248 será extensa pela quantidade de análises dos editais dos segmentos de arte e
249 cultura, vamos passar a análise dos editais. E assim solicita a Conselheira Livia,
250 suplente da Secretaria Geral, para disponibilizar na tela o primeiro edital a ser
251 analisado, conforme a pauta da reunião. Lorena Ribeira, deixa aberta as
252 discussões para todos os conselheiros, destaca a primeira análise que é o **EDITAL**
253 **EMERGENCIAL DO TOCANTINS - COMUNIDADES AFRO-BRASILEIRAS E**
254 **QUILOMBOLAS**, que inicia com a fala da Conselheira Deyse dos Anjos, que diz
255 que o que é uma sugestão, embora sejam específicos eles não estão dando a
256 entender que são específicos, tem algumas manifestações culturais que são
257 muitos fortes, e que é da nossa setorial, e que elas são muito fortes. E agora
258 como critica, ficamos sabendo por alto, conversando com o Flavio que é nosso
259 titular, é do nosso interesse da câmara setorial, sabermos da mobilização da
260 Adetuc do cadastro que está sendo feito nas comunidades quilombolas do
261 jalapão, e que esta crítica é no sentido de agir com parceria, que a Setorial, tem
262 contatos e poderá mobilizar os líderes das comunidades, no sentido que o
263 Conselho é parceiro nesta política pública, se trabalharmos juntos poderemos
264 avançar. Quanto ao edital, em linhas gerais, ele está bem construído ele não nos
265 afeta, no preambulo está tudo certo, no objeto, gostaria que fosse acrescentado
266 nas que visem atender projetos artísticos das comunidades culturais e
267 expressões culturais afro-brasileiras, porque não necessariamente um grupo de
268 capoeira é uma comunidade tradicional mas é uma comunidade afro-brasileira
269 ou de dança pode não ser tradicional mas é uma comunidade afrobrasileira, e
270 pode se correr o risco de deixar de fora pessoas importantes das comunidades.
271 Luara Aquino pede a palavra, e diz que visem atender projetos artísticos e
272 culturais afro-brasileiras e quilombolas do Tocantins está implícito todas as
273 expressões destas comunidades, não restringe nenhuma, é importante observar
274 o que são os setores criativos porque isto está embutido, são desdobramentos,
275 as expressões são aquilo que as comunidades fazem, as manifestações
276 genuínas realizadas por estas comunidades. Esta tipo de especificidade se
277 insere no projeto. Deyse dos Anjos retoma a palavra e diz que é só um tipo de
278 expressão para não correr o risco, e neste edital quanto mais claro melhor, não
279 é nominar, como fizemos no outro, mas deixar as demais expressões culturais,
280 por exemplo, um projeto hip hop não é cultura tradicional, mas é cultura afro-
281 brasileira é para isto que chamo atenção, é por isso que eu gostaria que fosse

282 colocada esta expressão. A vice Presidente faz uso da palavra e diz, talvez eu
283 compreenda a fala da Deyse porque infelizmente, é necessário quase que fazer
284 mimica, porque as pessoas tem muita dificuldade e muita gente é analfabeto
285 funcional e se não colocar a palavrinha não entendem, o objeto está muito bem
286 colocado, eu falo até por causa da minha área da dança, e das demandas de
287 duvidas que estamos recebendo. Luara Aquino diz que a linguagem é coloquial
288 e que pode ser colocado as expressões e seus desdobramentos, eu vejo que
289 esta definido muito claramente. Deyse, num é mastigar demais, nós da cultura
290 temos que ser criativos e ter esta capacidade de análise, e quanto mais evitar
291 ruído melhor, embora eu compreenda e como recebi uma carta, e como estamos
292 aqui para representar estou trazendo esta colocação, esta demanda do pessoal.
293 A conselheira Lorena, em seguida esclarece em questão aos atendimentos a
294 região do jalapão, estes atendimentos foram direcionados ao auxilio
295 emergencial, pelo baixo acesso das pessoas a este auxilio e pelos critérios
296 reguladores do governo federal, nós usamos o nosso cadastro do SICAB-
297 Sistema de Cadastro dos Artesão do Brasil, e é uma ação administrativa interna,
298 da Adetuc, foi comunicado, foi falado, este atendimento para ter este primeiro
299 contato, foi pedido inclusive pelo Governador Mauro Carlesse. Assim a Adetuc,
300 operacionalizou e a Assessoria de Comunicação desta Agencia divulgou, para
301 que seja transparente e chegue a quem necessita da informação, reforçando que
302 esta reunião seja focada no pleito dos editais, porque as outras demandas
303 faremos nas reuniões ordinárias e sabemos que a demanda e vontade de
304 resolver é de nós todos. Se conseguirmos trabalharmos estas minutas junto ao
305 Conselho hoje, irá desburocratizar bastante, pois teremos muito trabalho ainda
306 pela frente, que ainda passará pelo jurídico e pela PGE para publicarmos os
307 editais. A vice Presidente Meire Maria, solicita que a Conselheira Bianca Alencar
308 possa na sequencia fazer a sua explanação por ter que se ausentar daqui há
309 pouco. Bianca inicia, cumprimentando a todos, sobre a **minuta do EDITAL**
310 **EMERGENCIAL DE ARTES VISUAIS**, há duas questões que tenho a dizer,
311 sendo a primeira que solicita para acrescentar na Minuta do Editais de Visuais,
312 para acrescentar minuta do Edital de Artes Visuais. E a outra questão é
313 acrescentar no objeto 1.1 quando fala bem como exposições, intervenções
314 artísticas, artes, intervenções urbanas, arte digital, vídeo arte, artes hibridas e
315 publicações: livros e catálogos, assim gostaríamos de acrescentar porque acho
316 importante. Eliane Castro Conselheira, diz a Bianca e Deyse que não vê
317 problema nenhum em acrescentar, eu concordo com Luara, mas se a câmara
318 acha melhor, não tem problema. E podiam encaminhar por e-mail. Luara Aquino
319 reforça sobre a alteração solicitada por Bianca e diz da importância em
320 encaminhar o texto por e-mail para facilitar na construção da ata como também
321 no acréscimo ao texto do edital. Lorena Ribeiro, Conselheira de Cultura governamental,
322 apresenta agora para análise da minuta do **EDITAL EMERGENCIAL DO TOCANTINS –**
323 **ARTESANATO**, e Renato Moura ficou responsável em explanar sobre o
324 assunto, que diz o que segue: pede para colocar na tabela dos prêmios e solicita
325 alteração nos módulos modulo 01 o valor de R\$10.000,00 somente 11 projetos é pouco, seria bom
326 ampliar para 20 prêmios. Como no artesanato o que se gasta muito é com feiras o
327 modulo de R\$45 mil reais, ele atende para feiras ou eventos no interior no caso
328 de um evento grande ele não atenderia, mas tudo bem no modulo 4. No segundo

329 Modulo 2 que está com 20 mil reais podia diminuir para 8 projetos de R\$ 15 mil reais e o dinheiro ir
330 para o Modulo ampliar a quantidade de projetos. Diminuiriam valores do Modulo 2 e do Modulo 3
331 para ir para o Modulo 01. No Modulo 3 é R\$30 mil reais, sabe-se que dá para fazer muita coisa e
332 sabem que com valor de R\$ 25 mil ou R\$ 20 mil estaria de bom tamanho. Modulo 4 de R\$45 mil a
333 gente sabe que gasta muito mais, com estrutura, montagem de stand. E pedimos a oralidade
334 para participação nos editais, para concorrer, e muita gente tem ligado para
335 participar, pessoas do jalapão, com muita dificuldade de entendimento, assim a oralidade
336 para os editais, seria bom para atender estas pessoas. Imaginem as pessoas que não tem acesso a
337 computador, a internet, e é muita dificuldade para acessar os arquivos. Assim seriam estas as
338 reivindicações. Lorena Ribeiro abre a discussão que sobre a quarta análise da minuta
339 do **EDITAL EMERGENCIAL DO TOCANTINS – AUDIOVISUAL**, ao abrir as intervenções **Elisangela**
340 **Dantas**, apresenta duas colocações sendo para o item 3.3 tabela, gostaríamos que os prêmios de
341 120 mil fosse 5 prêmios e os outros valores, fosse para atender outras produtoras, de pequeno,
342 médio e de alto porte, em virtude da cadeia produtiva que atenda as peculiaridades do segmento,
343 podendo ser distribuídos assim: 8 (oito) prêmios de 20mil, 10 (dez) de 50 mil, e 2 (dois) prêmios de
344 75 mil. E que todos os recursos sejam utilizados ate que se esgote o recurso para o audiovisual.
345 Lorena Ribeiro, Conselheira dá prosseguimento e convida o representante da
346 setorial do Circo para sua explanação, com base na minuta do **EDITAL**
347 **EMERGENCIAL DO TOCANTINS – CIRCO**. Meire Maria Vice Presidente, diz que seria Ela,
348 Fernando Faleiro e Cícero Belém que representam as câmaras do Circo Teatro e Dança, e pede
349 para o Cícero falar em nome de todos do Circo. **Cícero Belém Conselheiro Suplente da Câmara**
350 **de Teatro**, inicia sua fala e diz que vai falar para as duas Câmaras teatro e circo e já resolvemos a
351 discussão das duas câmaras na avaliação que nós fizemos aqui o quantitativo de projetos e a
352 projeção de valores é absolutamente coerente com a Lei de emergência cultural e como também
353 está coerente com o editalzão, o edital guarda chuva. Entretanto, eu faria uma sugestão apenas de
354 ajuste, na tabela do edital do Circo, que vai ser contemplado com 34 projetos, e gostaríamos de
355 sugerir que fossem 15 projetos no valor de R\$15mil reais e 3 projetos no valor de R\$50mil reais,
356 apenas equiparando a tabela do teatro que é de R\$10 mil reais , R\$25mil reais e R\$50mil reais, e
357 assim o circo ficaria com projetos no valor de de R\$10 mil reais , R\$25mil reais e R\$50mil reais,
358 entendemos que a demanda, a abrangência e capacidade de articulação, entendendo que o circo
359 merece três projetos de 50 mil. Reforçando a fala da Vice Presidente que o valor do teatro é
360 equivalente ou maior que o valor da dança, e que se equipare aos R\$950 mil reais seja também para
361 o Teatro. Por último, quanto aos objetos, os editais atendem plenamente, estão simplificados, e que
362 não está mais simplificado a gente sabe que a burocracia existe e que se trata de recursos público,
363 e assim para os objetos a gente pode estar enviando uma sugestão para que ficasse mais especifico
364 para os possíveis concorrentes, são essas as nossas considerações. **Assim, foram analisadas as**
365 **minutas dos EDITAIS EMERGENCIAIS DO TOCANTINS – DO CIRCO E DO TEATRO**. As
366 conselheiras Livia e Eliane, solicitam a encaminhamento do texto e do remanejamento de valores.
367 Lorena retoma aos valores para a Dança e o Teatro, e estamos trabalhando com valores dos recursos
368 destinado ao estado, lembrando que dos municípios que não aderiram ainda não temos acesso aos
369 recursos, não podemos trabalhar com suposição, assim, de onde nós remanejaríamos estes valores?
370 Cicero Belém, Conselheiro aponta uma sugestão que seja remanejado da Câmara Setorial de
371 Literatura, que está ausente desde o início do processo, acredito que o valor que esta proposto para
372 ele atende, mas menos também atenderia, que se remanejasse de lá para se chegar aos F\$950 mil,
373 sendo esta a ideia de ser remanejado dos valores do Edital de Literatura. A Conselheira Lorena
374 prossegue convidando o representante da Setorial de Dança para fazer suas explanações quanto a
375 minuta do **EDITAL EMERGENCIAL DO TOCANTINS – DE DANÇA**. A vice Presidente Meire

376 **Maria, convida Fernando Faleiro** e antes de iniciar destaca a presença de Simone Camêlo uma
377 grande líder cultural de Natividade das comunidades quilombolas, Albetania que tem dados
378 sugestões muito bacanas e Caroline Galgane na qual cumprimenta todos os representantes de
379 Dança que desde ontem estou consultando as nossas bases e estão participando ativamente, estão
380 presentes nesta reunião. Enquanto está acontecendo Lorena e demais conselheiras a reunião, meu
381 celular está troando aqui e muitas dúvidas estão surgindo aqui, e a gente queria que anotassem para
382 responder depois. Primeira grande dúvida, no editalzão, que é o nosso o guarda-chuva, o
383 representante da pessoa jurídica, não pode se inscrever como pessoa física, há um bloqueio para
384 este representante, e aí a gente gostaria de solicitar que agora nestes editais das setoriais o
385 representante da pessoa jurídica, vou dar um exemplo o Kaká, é presidente da Fetac – Federação
386 de artes cênicas - Teatro, Dança e Circo, evidentemente que a Fetac vai fazer um projeto, se for
387 concorrer, um projeto guarda-chuva para atender a Fetac, e é representante da instituição, mas o
388 Kaká, também é ator e um artista ele também está à frente de um grupo de teatro, então ele fica
389 impedido de participar, e isto está afetando muito, vários artistas tanto a dança, do teatro e do circo,
390 são também professores, também estão a frente de associações sem fins lucrativos porque esta é a
391 nossa função. E isto não está previsto isso nestes editais das setoriais, que fosse mantido, que
392 continuasse nos editais, porque não vimos nestes editais das setoriais nenhum impedimento, mas
393 que deixado de forma mais clara, a pessoa PJ ou PF que participou do Editalzão possa participar
394 dos editais das setoriais também. Há muitas pessoas entrando em contato comigo, porque muitas
395 pessoas não vão poder participar por causa dos inúmeros documentos solicitados e de dificuldade
396 de elaboração de projeto no primeiro, mas terão oportunidade de participar e irão complementar no
397 segundo, e então estes editais não prevem isso que continuam não prevendo. e que este
398 representante e com seus coletivos possam se inscrever como pessoa física, dos coletivos de artes
399 cênicas e de todas as outras áreas. Gente, porque o Tocantins aqui, a maioria que são presidentes
400 destes coletivos são artistas, são agentes culturais também e fazem isso por pura paixão, por pura
401 vontade colaborar com o coletivo, estão aqui e nós sabemos que não ganhamos absolutamente nada
402 com isso a não ser, então fica esta solicitação aí que depois envio por escrito. A **outra solicitação**,
403 duas coisas, deixar o cadastro colocado no site da Adetuc, disponível para acessarmos, para deixar
404 de forma mais clara, mais transparente, assim como é o CNIC, (assim como é o Sniic), o cadastro
405 nacional que fica aberto há anos, mas o cadastro está no site a nossa disposição. A Simone Camelo
406 está colocando umas coisas muito interessantes porque ela tem uma experiência na pele, na veia,
407 na alma e assim é importante a gente ler aqui no chat. E a questão da prorrogação do prazo nem
408 que seja em dois dias para o editalzão, ta todo mundo solicitando esta prorrogação e todo mundo
409 desesperado. Desculpe usar minha fala para falar sobre o todo. Então a disponibilização do cadastro
410 é fundamental para ser mais transparente. A outra coisa quando se faz inscrição do projeto já se
411 solicita você já tem que apresentar as cnds, normalmente é assim, faz a análise, faz a aprovação e
412 dá alguns dias para apresentar as cnds, porque isso, então tem que esperar um pouco, tem muita
413 gente que está devendo, está com nome sujo, estão pendurados, a sua associação, o seu coletivo,
414 a sua pessoa física. Se ele sabe que ele vai ser contemplado no projeto, evidentemente, isso é claro,
415 ele vai tirar o dinheiro do projeto, para poder pagar e limpar o seu nome, dentro de cinco ou oito dias,
416 apresentar as suas cnds. Deixo isso aí, por favor Lorena para que dê uma olhada nisso. Porque nas
417 setoriais, por exemplo na setorial de Dança, já pede na inscrição pede todas as cnds, gente nós
418 estamos devendo, estamos em pandemia, estamos sem dinheiro, estamos sem trabalho, então
419 assim as pessoas físicas e mesmo os coletivos, o meu coletivo por exemplo, a Associação Contágios
420 está devendo, as minhas dez oficinas que eu tinha foram canceladas, por causa da pandemia, que
421 era o dinheiro que eu ia pagar contador um monte **de coisinha**. Se eu hoje fosse fazer inscrição eu
422 não teria condições de participar, eu não tenho cnd, porque se eu for contemplada no projeto eu vou

423 tirar dinheiro do projeto para pagar as minhas coisas, porque depois eu me viro para concluir o
424 projeto, porque é muito pouco dinheiro, mas este pouco dinheiro não existe e eu gostaria muito que
425 o Paulo nos desse um ok para nós sobre isso. Agora vamos para o edital da dança, pode
426 disponibilizar na tela Lívia por favor. Fico olhando o angustia de vocês, **Eliane Castro Conselheira**
427 **Governamental**, faz uso da palavra e fala que a questão é o tempo, tempo que a gente não tem,
428 precisa mudar isso, precisa prorrogar para o ano que vem, porque é até 31 de dezembro, é
429 angustiante isso, a questão das certidões que nós solicitamos junto, é pra ver se a gente consegue
430 fazer tudo até dezembro, porque se for com os prazos da Aldir Blanc a gente não consegue fechar.
431 **Meire Maria Vice Presidente**, Eliane somente três dias já seria bom é so tempo de pagar as contas,
432 eles correriam atras para resolver sobre as certidões, pedem dinheiro emprestado e depois com o
433 dinheiro do projeto eles resolvem. **Eliane Castro retoma a palavra e diz a gente vai tentar controlar**
434 **o tempo. A Conselheira Lorena Ribeiro, Superintendente de cultura**, faz uso da palavra e explana
435 que para finalizar sobre o assunto a participação no edital guarda-chuva e nos editais segmentados,
436 falei com o jurídico não há implicação nenhuma, nós iremos ajustar isso dentro do edital. **Meire Maria**
437 **Vice Presidente, aí foi bom, valeu, isso** irá desbloquear um punhado de pessoas para fazer
438 projetos. Assim, Lorena, vocês pagam a primeira parcela e eles já liberam as cnds. Vocês arrasaram,
439 muito bem. **Quanto a minuta do EDITAL EMERGENCIAL DO TOCANTINS – DANÇA, Meire Maria**
440 **Vice Presidente do CPC – TO, continua sua fala pedindo atenção ao item 1.1** Constitui objeto
441 deste Edital a seleção de propostas para a aquisição de bens, que visem atender a projetos artísticos
442 e culturais da dança, bem como a apresentações, experimentações criativas, ações de formação,
443 pesquisa, intercâmbio e atividades afins, onde está que visem atender a projetos artísticos e
444 **“espaços” culturais da dança” (inclusão no item 1.1)**, por conta do que é uma peculiaridade da
445 dança, todos profissionais da dança invariavelmente tem alunos, dança é uma das setoriais que tem
446 uma formação muito ampla, a gente vive de ser professor para poder dançar, para bancar a nossa
447 vida. Os espaços culturais da dança são muito importantes, por exemplo o Robson que tem espaço
448 cultural lá nas Aurenys atende 600 alunos, nós temos professores que trabalham em espaços
449 culturais alternativos ou em suas próprias escolas de dança ou pontos de cultura. Incluir também no
450 item 1.1 depois de intercambio, incluir “espetáculos” (inclusão no texto do item 1.1), as
451 experimentações criativas é uma coisa, porque formação é outra, pesquisa é outra, intercambio é
452 outra e espetáculo é também outro e atividades afins que existem é muito genérica, para podermos
453 fazer o desenho o melhor possível vamos acrescentar e se Deus quiser em março vai estar todo
454 mundo tomando vacina e em agosto todo mundo estreado espetáculos. Isto é no item 1.1. do
455 Objeto, maravilha. Agora vamos para o item 3.3 dos módulos. Fez a troca aí Livia? Lívia Conselheira
456 informa que só mudei dos espetáculos, o restante que falou você vai encaminhar e Meire Maria,
457 retoma a palavra e informa somente acrescentar também a palavra espaços e agradece a Conselheira
458 Governamental Lívia por acrescentar no edital as palavras solicitadas. Não posso deixar esquecer
459 nada. A Lorena estou muito eufórica com esta notícia que você deu pra nós. Prosseguindo, Meire
460 Maria fala sobre o item 3.3, dos módulos, e como tem o edital, o nosso edital guarda-chuva, que
461 muita gente já se inscreveu neste aqui pode ser mais polpudo, mais forte e então a gente sugere que
462 seja na quantidade de premiação por modulo 01 (um) 10 de R\$10.000,00 (dez mil) correto e no
463 modulo 02(dois) em vez de 20 (vinte) fica 10 de R\$50.000,00(cinquenta mil) gente porque não se
464 faz espetáculo com valor de 10 mil não, dá para fazer muita coisa não, uma oficina, cinco oficinas,
465 da para comprar um pouco de figurino, dá para comprar sapatilha, dá para comprar o breu, porque
466 o material de dança é muito caro. Porque se quiser fazer intervenção, qualquer intercambio é muito
467 caro, e para comprar uma sapatilha que preste custa R\$400,00 (quatrocentos reais). Fernando você
468 está aí, me acompanhe para ver se estou falando tudo certo. E o modulo 3 a proposta fica de 5
469 propostas de R\$70.000,00 (setenta mil) e aí no item 3.5 **Meire Maria** faz a leitura do trecho “Os

470 recursos não destinados em determinado módulo, por falta de aprovação de projetos, serão
471 destinados a outros projetos do cadastro de reserva dos outros módulos”. e pergunta se isto é
472 suplente? diz não ter entendido. É suplência de projetos Livia, se for embora colocar. **A Conselheira**
473 **Livia**, pergunta se as técnicas Eliane ou Doralice podem responder. **A Conselheira Eliane**, a gente
474 entende que sim, e todos estão no mesmo formato, não é só o de dança, e também está no edital
475 Aldir Blanc Tocantins da mesma forma, seriam os que ficaram na reserva dos outros módulos, os
476 que não foram contemplados dentro da proposta e da quantidade de projetos, de um modulo iria
477 contemplar o outro, agora e o que fazer com o resto aí é uma questão que precisamos resolver.
478 **Meire Maria**, vice Presidente do CPC-TO retoma a palavra e diz então vamos resolver e chamam os
479 conselheiros para ver se aprovam. Todos concordam que deve se esgotar o recurso com pagamento
480 dos suplentes conforme previsto no edital. Se sobrar dinheiro devolve o recurso né? Ou pode juntar
481 para publicar outro edital? Ai eu da sugestão para o edital ser so para os produtores culturais. **Eliane**
482 menciona que nestes editais os produtores culturais podem apresentar projetos. **Meire Maria**, volta
483 ao texto do esgotamento de recursos, então o texto fica: **atender os suplentes até o esgotamento**
484 **do recurso e coloca em todos**. Gente ainda não está claro para mim, e aí não precisa daquela
485 questão do empate vai para o sorteio. **Eliane** explica que é do jeito que está aí, no edital, é até chegar
486 ao esgotamento dos 3 itens, se não chegar a solução de desempate aí vai para o sorteio. **Porque**
487 **Meire Maria** retoma e diz que num claro aqui que primeiro vai atender os suplentes, parece que pula
488 esta parte, se eu estou tendo dificuldade imagina a pessoa que está lá em Arraias, ainda não está
489 claro pra mim, eu não entendi não, se puder melhorar este texto será agradeço demais da conta.
490 Eliane diz que tentaremos. Oh gente quando terminar tudo isso Eliane vocês são show demais, tudo
491 teriam que ter estatua na praça dos Girassóis, sou fã do trabalho de vocês de tu e da Dora, sem
492 desmerecer os outros. Conselheira Eliane agradece. Das vedações Meire Maria explana sobre o
493 item 4.1.3 e que deve estar em todos os editais, a que é aquela duvida que a Lorena explicou para
494 gente, mas não entendemos direito e em seguida faz a leitura do item “ 4.1.3. De membros de órgãos
495 colegiados que participem dos atos de seleção, análise de pleito e prestação de contas dos projetos
496 apresentados neste Edital; e pergunta Conselheiro pode participar? Lorena o entendimento é que
497 pode, **diz a Conselheira Eliane**, desde que ele não faça parte do processo de análise dos projetos,
498 pelo menos o Cicero propôs isso no primeiro edital o entendimento jurídico era esse, talvez possa
499 melhorar isso, teria que conversar com o jurídico, mas o entendimento era esse, entendo que o
500 jurídico também permaneça desta forma. Eu sou presidente de um coletivo, aí todos que são
501 associados aí eu não posso entrar com projeto no edital porque eu sou conselheira e sou presidente
502 da associação. E ai o item 5. Das inscrições. **A Conselheira Lorena Ribeiro** interrompendo e diz ter
503 saído de consulta no jurídico com a Dra Idê, e que não acompanhou toda explanação, mas a pergunta
504 é se os conselheiros participarem aos projetos, foi a consulta que fiz ao Jurídico e a Eliane disse o
505 entendimento que não haveria problema, mas eu sai da consulta agora com a Dra Idê na lei 8.666
506 no artigo 9 ele trata desta vedação e nós teremos que passar esta consulta para o jurídico para
507 termos um posicionamento legal fundamentado, antes de darmos conclusão precipitada, para
508 darmos o retorno. **Eliane** menciona o que está no edital Aldir Blanc. **Meire Maria** diz que queria
509 colocar à disposição Lorena, que a minha irmã Eliane Monteiro é procuradoria do Estado, ela trabalha
510 na Procuradoria Geral e ela é a única com especialidade em projetos e direitos culturais. A
511 Conselheira Lorena agradece. Meire Maria retoma a palavra e diz: vamos aguardar a resposta disso.
512 Voltando ao item 5. Das Inscrições, que fala de todas as documentações e como está todo mundo
513 devendo e agora eu peço que coloquem, porque já está solucionado, e que teremos 3 dias, é só
514 colocar que teremos um prazo para apresentar as cnds, porque ao pagar a primeira parcela já libera
515 as cnds, pede confirmação de Livia, Eliane, Lorena e de Luara, recebendo o ok. Estou super feliz,
516 vai destravar para participação dos nossos colegas. Ficando só então devendo a questão sobre o

517 artigo 9 da lei 8.666, eu também falarei com minha irmã e que estamos a disposição com as
518 comissões nestes dois dias. O **Conselheiro Cícero Belém**, pede para fazer uma ressalva, e diz ter
519 ficado preocupado com um detalhe importante, este assunto sobre os conselheiros de cultura já
520 havia sido discutido, esgotado, no editalização quanto a participação. Quando discutimos o editalização
521 no GT esta questão foi bastante aprofundada e debatido com o Dr. Paulo e foi levado em
522 considerações, considerações de vários editais, aspectos da abrangência da Lei Aldir Blanc, e há
523 um entendimento que dentro da conjuntura da Lei emergencial, o mais importante é que os
524 conselheiros não estejam participando em comissões julgadoras, se isto está esclarecido e não há
525 participação na aprovação de projetos, isso poderia ser efetivado, e outros estados estão adotando,
526 e levantar esta questão agora pode ser que abra margem para outros entendimentos, porque cada
527 jurista tem pode ter outra interpretação, e este assunto foi amplamente discutido. **A Conselheira**
528 **Eliane**, faz uso da palavra e diz que só para complementar o que o Cícero, que quando isso foi
529 discutido no GT, isso foi para a regulamentação da Lei no Tocantins, e foi retirado quando da
530 publicação, e ia sair em algum ato posterior. E ainda não foi publicado porque a nossa primeira
531 proposta tinha ido na regulamentação e que deveria ser publicado em ato posterior, estas questões
532 que foram retiradas. Lembra Cícero disso? **O Conselheiro Cícero** confirma, exatamente, porque no
533 decreto ele estabelece, atribui ao Presidente da Adetuc, a ele cabe fazer estas regulamentações no
534 âmbito interno, é um órgão de assessoramento da Agencia e isto pode ser acrescido lá, mas foi
535 esgotada esta discussão. A Conselheira Meire Maria retoma a palavra e pergunta: Idê, ficou
536 respondido para você? A Idê colocou no chat consideração dela, ficou esclarecida para você que no
537 caso da Lei Aldir Blanc, pandemia e os conselheiros não participarem da Comissão julgadora, eles
538 podem participar que a regulamentação estadual pode abrir este precedente e própria lei Aldir Blanc,
539 por conta da Lei ser para atingir todos os artistas, se tiver te respondido por favor. Vamos para a
540 próxima setorial. **Lorena Ribeiro conselheira** dá prosseguimento a reunião e comunica que se a
541 Dra Idê pedir a palavra a gente abre, e convida para o próximo setorial, é a Câmara de Literatura, na
542 qual os representantes não estão presentes. Meire Maria diz que é a terceira reunião consecutiva
543 que eles não participam e o regimento interno tem punições para isso. Nós os conselheiros das
544 outras câmaras, estamos de acordo que iremos fazer um remanejamento de valores nos módulos
545 da Literatura para compor à solicitação de circo e teatro, e pergunta se alguém quer fazer alguma
546 consideração sobre a câmara de Literatura. **A Vice Presidente Meire Maria**, diz que não porque não
547 temos os representantes aqui e não podemos entrar sobre particularidades. **A conselheira Luara**
548 **Aquino**, faz uso da palavra e diz que não entrará em particularidades, mas diz que: enquanto gestão,
549 penso que o edital deve ser contemplado, publicado, para que atenda o segmento, independente da
550 não presença dos conselheiros, e nós conselheiros devemos aprovar a publicação deste edital para
551 que a área, a cadeia produtiva deste setor não fique sem ser beneficiado, mesmo que tenha tido
552 remanejamento de valores, porque o edital vai dar condições para outras pessoas participarem
553 independente da presença dos conselheiros que deveriam fazer a defesa do edital. A Conselheira
554 Lorena convida a próxima câmara setorial que é de cultura Tradicional para falar sobre a minuta do
555 **EDITAL EMERGENCIAL - MESTRES E MESTRAS DA ARTE E DA CULTURA TOCANTINENSE**,
556 **o Conselheiro suplente Diego Brito**, primeiramente cumprimentar todo mundo, e dar parabéns
557 pela destreza desta equipe maravilhosa da Adetuc, e inicia sua fala me causou uma certa estranheza
558 de primeiro momento, neste edital, porque ele diz que é para mestres e mestras, a minuta dele,
559 quando fala do objeto, geralmente quando tem editais para mestres e mestres é um edital de
560 reconhecimento ele é o personagem do próprio evento, e você não exige que o mestre faça alguma
561 coisa, na verdade a própria presença dele a história dele, assim como foi o meu trabalho que a
562 própria Eliane e a Dora escreveram do meu trabalho. Aqui está dizendo que os mestres terão que
563 fazer um projeto, espera deixa eu ler com vocês, o item "1.2. **A proposta deverá demonstrar**

564 **claramente a importância da realização do projeto para o desenvolvimento da produção**
565 **cultural do proponente** e ou para suas comunidades.” se for cobrar de um mestre que ele faça
566 alguma coisa, geralmente, o currículo dele já comprova isso, então eu achei estranho, é difícil um
567 mestre como este fazer um evento, ele faz parte é o personagem do evento, no meu entendimento
568 tem que ficar claro, estamos sendo também contemplado no patrimônio, o que discute ontem com o
569 pessoal e que seja como reconhecimento ser o que o mestre é, e que seja por ele mesmo, e da
570 inscrição também que ele possa se inscrever fazendo um videozinho, e então queria ver com a
571 Eliane, que não ficou claro pra mim que o mestre vai poder fazer, é pagar pelo que eles já são e que
572 já vem atrelado grupos culturais também é claro que eles precisam se estruturar, por exemplo a
573 Dona Felizberta pode se inscrever e pode ganhar. E também finalizando do objeto o item 1.4 explicar
574 melhor, quem pode ser chamado de mestre, neste caso de tradição, nós podemos chamar um pajé,
575 esta questão de conceito deve ficar clara, a questão de idade, a galera coloca de 50 para cima ou
576 de 40 então deve se comprovar, como um parâmetro para comprovar como é o caso do ministério
577 da Cultura, como um parâmetro para definir o que deve ser mestre e daria uma sugestão de
578 categoria, com descrição mais clara porque nós estamos falando da ponta, de não entender muito
579 bem, e se organizar para isso, se a pessoa faz parte deste grupo. Ai coloquei as categorias: artes
580 da cura (benzedeiro, pajé), brincante popular (hitxoco do Krao), contador de histórias que você tem
581 de várias vertentes, peguei do edital do Piauí e do Maranhão, que achei bastante interessante e para
582 a mesma Aldir Blanc, poeta e poetiza popular(cordel), mestre ou mestras de comunidades indígenas
583 (lideranças), e ofícios, técnicas e modos de fazer tradicionais, e outras categorias culturais que pelo
584 poder da palavra, da imagem, da oralidade, da corporeidade da vivencia dialoga, aprende ensina e
585 torna a memória viva, a memória afetiva da tradição popular transmitindo saberes e fazeres de
586 geração a geração, garantindo a história e a memória da sua comunidade. Então a sugestão que a
587 gente teve foi adicionar de quem que se encaixa como mestres e mestras. enfim é isso por hora.
588 Conselheira Eliane inicia sua explanação, para este edital nós pensamos no fomento para mestre,
589 no projeto do Governo Federal nós tivemos que propor uma ação no seu projeto Diego. **Meire Maria,**
590 **Conselheira,** intervém e diz: Lorena, vamos deixar escrito para você falar com o Tom Lyra que desde
591 2002, e Eliane e Dora, deve lembrar disso, nós entramos com um projeto de Lei na Assembleia
592 legislativa, para reconhecimento de mestres e mestras do Tocantins, Griôs, inclusive pensando em
593 pagamento e pensão para eles. Acho que cabe ao Tom Lyra a continuidade desta ação, fica aqui a
594 lembrança. **A Conselheira Eliane,** solicita para concluir a sua fala e diz que para comprovação de
595 mestre pode ser feito uma declaração de comprovar a transmissão de saberes, em qual área, em
596 não colocar as categorias porque sempre pode deixar alguém de fora, então por isso ficou aberto,
597 porque se ele é mestre que comprove que ele executa este tipo de trabalho, então o documento pode
598 comprovar, tanto que deixamos arte e cultura para contemplar todas as áreas, e não ficar somente
599 em culturas tradicionais. **Diego, retoma a fala** e diz porque por exemplo, perguntaram de monte do
600 Carmo sou cozinheiro e faço bolo cacete o que estou explicando é que não precisa ser somente o
601 que está na liderança do tambor, da culinária tradicional, mas também de outras áreas, as folias é
602 uma forma de transmissão para os filhos, não é uma coisa de academia. e **Eliane** mencionou que
603 em Santa Rosa, tem um senhor que faz este trabalho em sua casa, na área rural, do Congo., **E Diego**
604 continuou perguntou o que podemos fazer aqui, então só dar mais clareza, porque na leitura não há
605 nada que fala sobre gastronomia e outra pessoa me perguntando foi a Ruth que tem que pode ser
606 reconhecida como mestre, mas no edital ela não identifica que tem algo que diz que ela se encaixa.
607 **Eliane** novamente faz uso da palavra e diz a gente pode analisar e melhorar o texto, transmissão de
608 saberes a pessoa ensina para outras pessoas e você Diego podia passar esta compreensão. Agora
609 a proposta é de fomento é desenvolvimento do trabalho que já é realizado, pode ser adquirido
610 vestuário, instrumentos musicais e outros. **Renato Moura, Conselheiro Suplente** de artesanato,

611 fala que foi bom levantar o assunto para que tenha cuidado sobre a questão de mestres porque é
612 aquele que transmite e não o aprendiz, e deve ser analisado sobre a idade também, uma pessoa de
613 20 anos que foi reconhecida e não fez nenhuma transmissão de saberes, porque quando se criar
614 uma lei aqui no Tocantins, uma pessoa de 20 anos não é mestre é aprendiz, porque ele não teve
615 tempo suficiente para transmitir é bom que se tenha cuidado com isso, é preciso ter este cuidado
616 para começar do jeito certo, porque lá frente teremos problema, lá na frente a pessoa de 20 anos
617 terá direito ele já ganhou prêmio como mestre, isso afetara a Lei. O que o estado está fazendo é
618 diferente dos mestres do Governo Federal. **Eliane Castro**, fez menção que o edital de mestres e
619 mestras do governo federal não definem idade, tanto que o Diego foi reconhecido como mestre,
620 agora no momento precisamos definir os itens do edital. Lorena Ribeiro explana que depois deve ser
621 discutido em outro momento no conselho este assunto. Diego em relação ao edital é da minha parte
622 é só isso, dar mais clareza e o resto está tranquilo. Lorena Ribeiro, melhorar o texto assim, podemos
623 seguir para a próxima câmara. **Luara Aquino faz** pede a palavra, no edital de culturas populares de
624 2019 do Governo Federal, ele diz com o objetivo de reconhecer a atuação e a contribuição do
625 trabalho dos praticantes de culturas populares e tradicionais, tem uma cartilha bastante interessante
626 e vou passar para vocês, entendo que este edital será um balizador, ele será apoiador para estas
627 pessoas e ele irá contribuir para que estas pessoas sejam reconhecidas e fortalecer estas produções
628 que dependem de ajuda para manter seu trabalho e entendo ser uma forma reconhecimento que
629 poderá levar ao reconhecimento de mestres, então sou cem por cento a favor deste edital. **Lorena**
630 **Ribeiro, conselheira** convida o representante da Câmara Setorial de Música e o **conselheiro de**
631 **Música Eduardo**, faz a explanação diz que sobre a minuta do edital de música **EDITAL**
632 **EMERGENCIAL DO TOCANTINS – MÚSICA**, não temos nenhuma ressalva. Porem a grande
633 pergunta do nosso segmento é se quem participou do primeiro edital pode participar neste, a mesma
634 pessoa pode participar de um e do outro, e diz que uma boa parte do nosso segmento não tem
635 acesso a este recurso, acredita-se que 80 a 90 % vai ser devolvido deste quesito, sobre o auxílio
636 emergencial e sobre o Edital está tranquilo. **Lorena Ribeiro Conselheira**, informa que da primeira
637 pergunta quanto a participação nos editais não há impedimento, podem participar, da segunda não
638 entendeu. **Eduardo retoma** a fala e diz que é sobre o auxílio emergencial do governo. Lorena Ribeiro
639 responde mesmo não sendo pauta da reunião e menciona que quem recebeu o auxílio emergencial
640 do governo não receberá o auxílio emergencial da Lei Aldir Blanc, e a participação do artista não está
641 amarrada, para participar do edital. **Meire Maria Vice Presidente**, faz a seguinte pergunta o mesmo
642 PJ pode participar de categorias diferentes? Projetos diferente de musica e de teatro com mesmo
643 CNPJ. Lorena Ribeiro afirma que podem. Convida a próxima representante da Câmara Setorial de
644 Patrimônio Material. Luara Aquino faz explanações sobre a minuta do **EDITAL EMERGENCIAL**
645 **DO TOCANTINS – PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL**, no item
646 objeto, nos conversamos ontem com algumas pessoas e hoje também e chegamos a uma conclusão
647 de algumas alterações. **Do objeto no item 1.1** incluir no texto as partes com aspas[...] por
648 meio de preservação, “**manutenção**” e conservação de acervos ou coleções
649 museológicas, exposições em espaços museológicos, “**equipamentos urbanos**
650 **tombados, ou espaços de memória**”, **produção artística cultural**”, bem como a
651 produção, manutenção e fortalecimento de manifestações tradicionais, saberes e modos
652 de fazer, festejos tradicionais e populares, danças, músicas, culinária, feiras, rodas de
653 capoeiras, oficinas, cursos, transmissão de saberes, dentre outros No item 3.3 nós
654 solicitamos uma alteração de valores da seguinte forma: no modulo 01 alteração de 15
655 projetos para 10 projetos de R\$ 10.000,00(dez mil reais) no modulo 02 alteração de 11
656 projetos para 12 projetos de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), no modulo 03 de 4
657 projetos para 05 projetos de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil), no modulo 04 de 05

658 projetos de R\$ 70.000,00 (setenta mil) para 04 projetos de R\$100.000,00 (cem mil reais).
659 Embora o que se tem preocupação é com os prazos, no caso de manutenção você precisa
660 de uma avaliação para se fazer em relação a este equipamento, a manutenção ou reforma
661 do lugar. No caso dos anexos, não consegui identificar, existe um referente a proposta a
662 ser apresentada? Eliane, explica que é o formulário de inscrição, vocês não receberão.
663 Meire responde que não. Eliane pede para voltar ao objeto e fala de intervenção em
664 espaços, tá isso aí? E Luara Aquino diz que está solicitando que seja incluso manutenção,
665 uma reforma e não intervenção. No caso seria melhoria para o ambiente, melhor para
666 trabalhar no caso uma telha quebrada. Eliane pergunta que tipo de espaço, Luara Aquino
667 explica, um espaço de memória, é igual um ponto de cultura, um espaço de produção,
668 vou dar um exemplo de Natividade, a produção das joias de Natividade no caso de
669 melhorar este ambiente para trabalhar. **Eliane** faz outro questionamento este aspecto no
670 entra no inciso II da Lei. De acordo com o Jurídico, Lorena explana que pode entrar no
671 inciso III. **Luara Aquino** explana que o inciso II tem outro propósito. **Meire Maria**, explana
672 sobre a Produção dos biscoitos da dona Naninha, eu soube que estava reformando os
673 fornos e ela estava reformando por causa das goteiras e que isso foi bastante demorado,
674 que não são espaços de gestão pública, mas no caso de espaços de trabalho, espaços
675 físicos para dar manutenção, no caso penso que é neste aspecto que a Luara está
676 falando. **Luara Aquino** diz que também se valeu do conceito de preservação,
677 manutenção, que cada um tem um conceito específico e que conservação talvez seja o
678 conceito mais amplo para proteção de um bem e que conceitualmente vale tanto para o
679 patrimônio material quanto para o imaterial. Eliane faz outra pergunta neste caso seria só
680 de bens equipamentos tombados e aí entraria só para Natividade ou Porto Nacional?
681 Luara responde que tombados ou não, por isso eu coloquei espaços de memória e
682 produção cultural, porque hoje a Lei atende até coletivos sem cnpj. **Diego Brito** diz que
683 tem os barracões de folia também. Os anexos vão dar condições, sustentação, no caso
684 dos mestres, que tem um trabalho de cultura popular e tradicional a responderem e
685 explicar o que de fato realizam, talvez seja importante consultar os anexos do edital do
686 Teixeira em nível nacional de 2019. A única coisa que senti falta foi o anexo da
687 inscrição. Então é isso. **Lorena Ribeiro**, retoma a fala e diz a Luara que falou com Dra
688 Idê e sobre a manutenção de espaços e diz que se tiver que contratar arquitetos ou
689 engenheiro, que no edital de banco pareceristas não foi previsto para reformas, não foi
690 contemplando está seguimento. No caso seria interessante que a secretaria de
691 infraestrutura entrasse no processo. **Meire Maria**, fala sobre a Câmara dos Povos
692 indígenas, que o sinal da internet está ruim, vamos aguardar um minutinho que eles
693 devem entrar. Estou ligando para o Samuel para ver se ele está entrando. **A Vice**
694 **Presidente Meire Maria e a Conselheira Lorena Ribeiro** confirmam que com o
695 mesmo CNPJ com projetos diferentes em editais diferentes os artistas e agentes
696 culturais podem participar, somente não pode em um edital em mais de um
697 módulo, aí deve se escolher em qual vai participar. O Representante da Câmara
698 Samuel Karajá, explana sobre a minuta do **EDITAL EMERGENCIAL DO**
699 **TOCANTINS – POVOS INDÍGENAS**, Meire maria fez a leitura do objeto e Samuel Karajá
700 está de acordo com o objeto. Agora vamos ver os itens 3.3 que trata dos recursos do
701 edital. Meire Maria faz leitura dos módulos sendo: modulo 01, 10 projetos de R\$10.000,00
702 (dez mil reais), modulo 02, 10 projetos de R\$20.000,00 (vinte mil reais), modulo 03, 05
703 projetos de R\$30.000,00 (trinta mil reais) e modulo 04, 05 projetos de R\$45.000,00
704 (quarenta e cinco mil reais), estes valores atende a setorial? Samuel Karajá Conselheiro

705 Suplente dos Povos Indígenas, afirma que está de acordo. Meire Maria Agradece a
706 participação e os assuntos de análise encerram. **Lorena Ribeiro Conselheira**,
707 confirmo que concluímos a análise dos doze editais das Câmaras e convida a
708 Secretária Geral, Luara Aquino para fazer os informes finais, parece ter caído
709 internet da Luara. Convida a **Vice Presidente** para as considerações finais,
710 **Meire Maria** diz: a única coisa que quero novamente agradecer, está sendo um
711 processo de muito aprendizado, é um momento muito novo para todos nós,
712 agradecer o empenho a Adetuc, tanto da gestão pública quanto a todas as
713 setoriais do conselho, penso que todos estão imbuídos, nesta sensação de
714 profunda empatia de trabalho para que e novamente a equipe de vocês esta de
715 parabéns Lorena. Muito obrigada a todos. **Luara Aquino** retorna e faz uso da
716 palavra, solicitando a todos Conselheiros que façam leitura da Ata do dia
717 29.11.2020 no e-mail, que se manifestem por e-mail ou por WhatsApp do
718 Conselho e marquem o nome de vocês no final da ata. Meire Maria relembra a
719 questão da setorial de Literatura que não tem estado presente e que deve ser
720 tomado uma atitude. E **Luara Aquino Secretária Geral do CPC- TO**, comunica
721 que irá entrar em contato e verificar o que está ocorrendo, para que seja
722 solucionado o problema. Neste momento, passo a palavra à Conselheira e
723 Superintendente Lorena Ribeiro, que gentilmente, tem contribuído com o CPC –
724 TO, realizando o Cerimonial das reuniões. **Lorena Ribeiro, Conselheira**
725 **governamental** faz uma explanação da importância que tem sido estas reuniões
726 agradecendo a todos os presentes, agradece a todos os Conselheiros em nome
727 do Presidente Tom Lyra. E diz que percebe o esforço de todos, agradece a toda
728 equipe da Cultura, bem como toda equipe da Adetuc envolvida, agradecemos a
729 Vice Presidente Mounira e ao Presidente Tom Lyra. Nada mais havendo a ser
730 tratado, a reunião foi encerrada em nome do Presidente do CPC-TO, após lida
731 e aprovada, e eu Luciélia de Aquino Ramos - Luara, Secretária Geral do CPC-
732 TO que lavrei a presenta ata, assino, com os demais presentes.

733 **Conselheiros Governamentais:**

734 Adilson Wiseman Barros de Lyra. ADETUC.
735 Mounira Alves Hawat. ADETUC.
736 Lorena Christie Ribeiro de Santana. ADETUC.
737 Felipe Sousa Trindade. ADETUC.
738 Lívia Iwasse Evangelista. ADETUC.
739 Alline Alves Santos da Silva. ADETUC.
740 Eliane Castro de Souza. ADETUC.
741 Doralice Loureiro da Mota. ADETUC.
742 Paulo Jones Viríssimo. ADETUC.
743 Lukas Rhyere Negre Guimarães. ADETUC.
744 Helayne Ferreria Santos Barbosa Nunes. SETAS.
745 Kelly Carvalho Cândido Silva. SETAS.
746 Maria de Lourdes Leôncio Macedo. Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.
747 Juarês Alencar Pereira. Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.
748 Clay Marinângelo Miranda Rios. Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.
749 Marcelo Ribeiro Telles. Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.
750 Caroline Spricigo Assis. SECOM.
751 Perlane de Cassia Cordeiro Loiola. SECOM.
752 Gabriel Alves da Costa Neto. Secretaria da Cidadania e Justiça.
753 Camila Mitye Arantes Noda Veloso. SEMARH.
754 Albetânia Pessoa de Sousa. UNITINS.

- 755 Dep. Valderez Castelo Branco. Assembléia Legislativa.
756 **Conselheiros da Sociedade Civil:**
757 Biannca de Alencar Nogueira. Câmara Setorial de Artes Visuais.
758 Francisco de Assis Carvalho Costa Andrade.
759 **Câmara Setorial de Artes Visuais.**
760 **Câmara Setorial de Artesanato.**
761 Maria do Socorro de Sousa Barros.
762 Renato da Silva Moura.
763 Câmara Setorial de Artesanato.
764 Luciélia de Aquino Ramos.
765 **Câmara Setorial do Patrimônio Material.**
766 Fábio Oliveira Santos.
767 Câmara Setorial do Patrimônio Material.
768 Marcelo Lopes Justino. Câmara Setorial do Patrimônio Imaterial.
769 Aline Alves Ribeiro. Câmara Setorial do Patrimônio Imaterial.
770 Thuanny Vieira Silva. Câmara Setorial de Audiovisual.
771 Elisângela de Oliveira Dantas. Câmara Setorial de Audiovisual.
772 Eduardo Andrade Duarte Souza. Câmara Setorial de Música.
773 Wallas Alves de Alencar. Câmara Setorial de Música.
774 Heliane da Rocha Ramos Campelo. Câmara Setorial de Teatro e Circo.
775 Cícero Belém Filho. Câmara Setorial de Teatro e Circo.
776 Meire Maria Monteiro Reis. Câmara Setorial de Dança.
777 Fernando Walter Faleiro. Câmara Setorial de Dança.
778 Marlon Rodrigues a Silva. Câmara Setorial de Cultura Popular.
779 Noracy Alves Maciel Borges. Câmara Setorial de Cultura
780 Popular.
781 Joana Pinto de Castro Silva de Carvalho. Câmara Setorial de Cultura Tradicional.
782 Diego Silva Brito. Câmara Setorial de Cultura Tradicional.
783 Antônio Flávio da Silva Neto. Câmara Setorial das Comunidades Afro-brasileiras e Quilombolas.
784 Deyziane dos Anjos Silva. Câmara Setorial das Comunidades Afro-brasileiras e Quilombolas.
785 Srewe da Mata de Brito. Câmara Setorial dos Povos Indígenas.
786 Samuel Yriweraa Karajá. Câmara Setorial dos Povos Indígenas.
787 Thiago Phellip França Freitas. Câmara Setorial de Arquitetura e Urbanismo
788 Valéria Maria Pereira Alves Picanço. Câmara Setorial de
789 Arquitetura e Urbanismo.
790 Dourival Martins Santiago. Câmara Setorial de Literatura, Livro
791 e Leitura.
792 **Conselheiros Convidados:**
793 Graziela Cortez. Secretária Executiva neste ato e os convidados:
794 Paulo Leniman Barbosa Silva. Assessoria Jurídica. ADETUC.
795 Carlla Moreno Barros Pignaton Kran. Tv's e Rádios Públicas do
796 Tocantins.
797 Veridiana de Cássia Barreto Cesarino. Serviço Social do Comércio Departamento Regional do
798 Tocantins – SESC/TO.
799 Magvan Botelho Souza. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins –
800 SEBRAE/TO.
801 Kátia Maia Flores. UFT.